



O PETROLEIRO



Boletim Especial

acesse nosso site: www.sindipetrolp.org.br

Maio de 2014 #20

CONGRESSO REGIONAL DO SINDIPETRO-LP

DATA: 07 DE JUNHO (sábado) / LOCAL: SEDE SANTOS

AS TAREFAS DO CONGRESSO

Vivemos um ano histórico. Desde as jornadas de junho, que sacudiu o país em 2013 com milhões nas ruas, o cenário político e sindical brasileiro sofreu uma grande transformação. O sentimento de que é possível lutar e, mais ainda, vencer, moveu a classe trabalhadora brasileira para greves radicalizadas e vitoriosas.

Os garis e rodoviários do Rio de Janeiro, os operários do Comperj, em Itaboraí (RJ), os professores da USP, os servidores federais, os professores da rede municipal de São Paulo, os rodoviários da capital paulista... não faltam exemplos de categorias que se levantaram contra as condições degradantes de trabalho e por melhores salários. O sentimento de que só a luta muda a vida se multiplica com rapidez espantosa. Patrões e governos estão acuados.

Na categoria petroleira também temos um ano muito importante, logo após um 2013 marcado por uma forte greve contra o leilão de Libra. E, infelizmente, estamos no olho do furacão por razões alheias a nós – que so-

mos os responsáveis por construir a maior empresa do país.

Há alguns meses a Petrobrás vem sendo alvo de uma campanha feroz da imprensa conservadora e da direita. De olho na eleição, esses setores buscam fragilizar o governo através dos ataques à empresa.

Evidentemente, é papel dos trabalhadores defender a empresa, ainda mais daqueles que sempre tentaram sucatear e privatizar a Petrobrás. Os anos sombrios da era FHC marcaram a categoria. Por isso, não podemos deixar que os erros e crimes cometidos por figuras da alta direção recaiam sobre mais de 400 mil trabalhadores – entre petroleiros diretos e terceirizados.

Entretanto, cabe aqui uma pergunta: como fazer essa defesa? Jogando a sujeira para debaixo do tapete, como propõe veladamente os governistas, que fazem isso para manter seus cargos e privilégios, ou exigindo uma apuração rigorosa dos fatos que seja alternativa e independente do grande palanque eleitoral que é a CPI?

Para nós, proteger a Petrobrás da corrupção e da privatização é defender uma empresa 100% estatal, sob controle dos trabalhadores e a serviço do povo brasileiro. É dessa forma que se combate a lógica do vale-tudo, do balcão de negócios, das negociatas que afeta a Petrobrás desde FHC até Dilma. Paulo Roberto Costa, ex-diretor preso recentemente, já havia sido denunciado pela FNP. A empresa nada fez contra ele, que foi indicado pelo PP – partido de Maluf.

É neste contexto turbulento e de grandes convulsões sociais que se realiza, em 7 de junho, na sede do Sindipetro Litoral Paulista, em Santos, o Congresso Regional da categoria petroleira – passo preparatório importante para o 8º Congresso Nacional da FNP, que acontecerá no 2º semestre deste ano.

Por isso, muito mais do que discutir a importante pauta histórica da categoria, que

também está incluída na programação, é tarefa deste congresso debater a Petrobrás que queremos. Afinal, a própria luta econômica por melhores salários, por um PCAC melhor, por uma política que valorize realmente a categoria só pode ser realizada em uma empresa livre da privatização.

Os leilões de petróleo, a terceirização, o afretamento das plataformas na Bacia de Santos, o PROCOP e desinvestimentos são peças de um quebra-cabeça que, ao final, revelará uma só imagem: a privatização de uma das maiores conquistas do povo brasileiro, a Petrobrás. Precisamos organizar as lutas da categoria para este período. E esse congresso tem este papel.

PARTICIPE!

As incrições devem ser feitas na sede e sub-sede do Sindipetro-LP.

PROGRAMAÇÃO

9 horas Café da Manhã

9h30 Debate: O papel dos trabalhadores frente à crise da Petrobrás

Convidado: Silvio Sinedino/ Ronaldo Tedesco/ Agnelson Camilo (a confirmar a presença)

11 horas Conjuntura do Movimento Sindical

12h30 Intervalo para Almoço

14 horas Desafios do ACT 2014: a política econômica da Petrobrás e a desvalorização salarial da categoria

15 horas Grupos de discussão e estudo das cláusulas do ACT

17 às 18 horas Fechamento, com resultado dos grupos e encaminhamentos

FNP COBRA DA PETROS CORREÇÃO DE DESCONTO INDEVIDO

A FNP foi surpreendida com a carta da Petros na qual ela afirma que realizará o desconto a partir de junho de 2014, em seis parcelas, do benefício pago em duplicidade aos aposentados no mês de fevereiro de 2013, por conta do rompimento do convênio Prisma. No mesmo informe, afirmam que este acordo foi realizado entre os sindicatos e a Petrobrás.

Esclarecemos que nem FNP, nem Sindipetro-LP realizaram qualquer acordo desta natureza e nem fomos convidados em nenhum momento a discutir este tema. Sabemos que tal desconto terá impacto negativo no orçamento familiar, além de ultrapassar o limite de 30% de margem consignável em muitos casos.

Neste sentido, a FNP já cobrou da empresa que o valor devido por cada aposentado seja parcelado, no mínimo, em 24 vezes, a partir de agosto de 2014. Em nossa opinião, dessa forma será possível o reembolso sem prejuízos na renda do beneficiário.